



***Bianium* sp. (DIGENEA: LEPOCREADIOIDEA) DE *Colomesus psittacus* (ACTINOPTERYGII: TETRAODONTIDAE) DO ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL**

Juliana Souza Ribeiro, Francisco Carlos Rodrigues de Oliveira, Nicole Brand Ederli

O Baiacu, *Colomesus psittacus* (Bloch & Schneider, 1801), é reconhecido pela capacidade de inflar seu abdômen em momentos de estresse ou perigo e de produzir e armazenar toxinas. Embora distribuída pelas Américas Central e do Sul, há apenas seis espécies de endoparasitos relatadas em *C. psittacus*, todas no Estado do Pará, Brasil. O objetivo desta pesquisa foi avaliar as espécies de parasitos que acometem *C. psittacus* do Município de Raposa, Estado do Maranhão, Brasil. Foram pescados 46 *C. psittacus* e mortos por asfixia. Durante as necropsias, os órgãos foram separados individualmente em placas de Petri contendo solução salina a 0,65% e dissecados sob estereomicroscópio. O trato gastrointestinal foi separado em esôfago, estômago e intestino, sendo estes abertos individualmente e seu conteúdo passado em tamís com malha de 0,025 mm. Os parasitos coletados foram lavados em solução salina, fixados e conservados em etanol 70%. Alguns trematodeos foram corados com Carmim Borax Alcoólico de Grenacher, Hematoxilina de Delafield ou Tricrômico de Gomori, observados e esquematizados ao microscópio óptico com software para análise de imagens. Um total de 2.308 trematodeos da Família Lepocreadiidae Nicoll, 1935 foram coletados no estômago e intestino. A prevalência foi de 50%, abundância média 50,17 e intensidade média 100,35. Os trematodeos (n=10) foram identificados como *Bianium* sp., pois apresentam dois poros anais e “scoop” incompleto terminando abaixo da ventosa ventral, semelhante a uma concha, que é incompleto no sentido de que as duas bordas da concha não se fundem posteriormente. Essa espécie apresenta corpo pequeno, oval e com muitos espinhos no tegumento da extremidade anterior do corpo até ao nível do ovário. A ventosa oral é subterminal e arredondada. A faringe é muscular e oval, sobrepondo-se entre as ventosas oral e ventral, com dimensões consideravelmente superiores as demais espécies deste gênero. O ceco intestinal se bifurca abaixo da faringe e atinge a extremidade posterior do corpo terminando em um ânus de cada lado. Os testículos são oblíquos e pós-ovarianos, o cirro é grande e o poro genital se abre na lateral acima da ventosa ventral. O ovário é oval e pré-testicular, com poucos ovos que são alongados e estão distribuídos entre a ventosa ventral e o ovário, a vitelária está distribuída nas laterais do corpo (abaixo da faringe até a extremidade posterior do corpo) e a vesícula excretora é em forma de “i”. Tais características inferem que essa espécie de *Bianium* difere das oito espécies que compõem o gênero. Logo, este é o primeiro relato de trematodeos do gênero *Bianium* parasitando *C. psittacus*.